

Organizador de ambientes



EXPEDIENTE

Presidente do Conselho Deliberativo

José Zeferino Pedrozo

Diretor Presidente

Décio Lima

Diretor Técnico

Bruno Quick

Diretor de Administração e Finanças

Margarete Coelho

Gerente

Eduardo Curado Matta

Gerente-Adjunta

Anna Patrícia Teixeira Barbosa

Gestor Nacional

Luciana Macedo de Almeida

Autor

Sebrae

Coordenação do Projeto Gráfico

Renata Aspin

Projeto Gráfico

Nikolas Furquim Zalewski

ÍNDICE

Apresentação de Negócio.....	1
Mercado.....	1
Localização.....	2
Exigências Legais e Específicas.....	4
Estrutura.....	5
Pessoal.....	5
Equipamentos.....	5
Matéria Prima/Mercadoria.....	6
Organização do Processo Produtivo.....	7
Automação.....	8
Canais de Distribuição.....	9
Capital de Giro.....	9
Diversificação/Agregação de Valor.....	10
Divulgação.....	10
Informações Fiscais e Tributárias.....	11
Eventos.....	12
Entidades em Geral.....	13
Normas Técnicas.....	13
Glossário.....	13
Dicas de Negócio.....	14
Características Específicas do Empreendedor.....	15
Bibliografia Complementar.....	16
Fonte de Recurso.....	16
Planejamento Financeiro.....	16
Produtos e Serviços - Sebrae.....	17
Custos e Despesas.....	18
Investimentos estimados.....	18

1. Apresentação de Negócio

A vida moderna nas grandes cidades fez surgir um tipo de profissional especializado em auxiliar as pessoas a minimizar os problemas causados pela falta de tempo e espaço, seja no ambiente de trabalho ou na sua própria casa, são os chamados “organizadores profissionais”. Seu objetivo é otimizar espaços, facilitar acesso aos objetos, pensar em alternativas, dar soluções econômicas, estéticas e sustentáveis para seus clientes. Os benefícios deste trabalho vão desde a economia de tempo e dinheiro, até o aumento de bem-estar e conforto. Com a preocupação cada vez maior com o meio ambiente, tais profissionais são responsáveis pela busca de soluções harmônicas, práticas e que concilie organização com sustentabilidade.

Com o intuito de seguir essa tendência, alguns empreendedores que organizam ambientes podem investir em práticas de sustentabilidade (abrindo uma possibilidade de atrair novos clientes preocupados com essa tendência), ou seja, ecologicamente corretas. Estas podem ser adotadas em qualquer estabelecimento seja ele residencial ou comercial.

O organizador de ambientes poderá engajar-se ainda mais nesta proposta respeitando alguns requisitos da sustentabilidade, como por exemplo:

- Reuso de caixas e materiais diversos para outras funções que apoiem na organização dos ambientes;
- Descarte consciente de peças de vestuário, de adornos, entre outros, que não se encaixem com as necessidades de seus clientes;
- Harmonização de espaços;
- Dar lugar apropriados a itens de seus clientes.

Nessa perspectiva, o aumento na demanda do público por ambientes ecologicamente corretos oferece excelentes oportunidades de negócios para empreendedores competentes e antenados com as últimas tendências de mercado.

Este documento não substitui o plano de negócio. Para elaboração deste plano consulte o SEBRAE mais próximo.

2. Mercado

Especialistas em organização afirmam que, quanto mais organizado o ambiente ao seu redor, mais chance você tem de ser mais produtivo. Os benefícios de manter-se organizado vão desde a diminuição do *stress*, o aumento da disposição para o trabalho até o sentimento de bem-estar. A cada ano, a NAPO - National Association of Professional Organizers -, entidade norte-americana que reúne os profissionais especializados em organização, realiza uma pesquisa em âmbito nacional, para aferir a familiaridade do público daquele país com os serviços de organização profissional, bem como a percepção deste quanto aos benefícios que os serviços de um organizador profissional podem proporcionar.

Ainda que esta pesquisa revele uma tendência do público norte-americano, começam a surgir no Brasil evidências de um aumento do interesse local por soluções de organização de ambientes. Segundo reportagem publicada no site - Pequenas Empresas Grandes Negócios, atualmente existem serviços personalizados para quase tudo: *personal trainer*, *personal diet*, *personal stylist* ou *personal organizer* - caso deste conteúdo. E a procura, tem

aumentado 30% ao ano.

Um exemplo disto é que, nos últimos anos, as grandes redes de papelaria e lojas de decoração para o lar, têm oferecido cada vez mais produtos destinados à organização de ambientes domésticos e empresariais, que vão desde a oferta de caixas, arquivos, sacolas, rotuladores, pastas, etiquetas, planners, etc., com setores inteiros destinados a venda destes artigos próprios para a organização de ambientes. Todavia, o mercado brasileiro ainda é pouquíssimo explorado, com poucas empresas de destaque que apresentem soluções completas para organização de espaços, envolvendo produtos e serviços simultaneamente.

Vale lembrar que o pioneirismo de algumas atividades também inclui a necessidade de superar barreiras, dentre elas algumas de caráter cultural e econômico. Contudo, se por um lado, o pioneirismo apresenta algumas entraves culturais, por outro, constitui uma vantagem, se levarmos em consideração que o empreendedor terá um número menor de concorrentes em comparação a uma atividade já estabelecida no mercado, por exemplo.

Ainda segundo reportagem publicada no site - Pequenas Empresas Grandes Negócios, estima-se que atualmente existam cerca de 2.000 mil profissionais atuantes em todo País, sendo sua grande maioria em São Paulo e no Rio de Janeiro.

A busca por uma melhor qualidade vida, a construção de imóveis cada vez menores, aliados ao alto custo (salários e encargos trabalhistas) são alguns motivos que podem ser apontados para o crescimento da contratação de Organizadores de Ambientes.

Além do tradicional mercado como os trabalhos residenciais (organização de cozinhas, de closet, de mudanças, quartos de bebês, pós-luto, etc), já podem ser observados nesse ramo, a oferta de diversos outros serviços como: organizador de ambientes corporativos, digitais, financeiros e até atendimentos a idosos.

Definitivamente trata-se de um negócio que é uma tendência, inclusive haja vista o tamanho dos imóveis nas grandes cidades, cada vez há menos espaços e são mais caros, logo o profissional de organizador de ambientes passa a ter uma demanda cada vez maior.

Contudo não basta apenas ter vontade e conhecer a atividade, é preciso se profissionalizar e estudar como fazer a Organização da melhor forma para a necessidade de cada cliente.

Ameaças: barreiras culturais

Como assinalamos, o pioneirismo dessa atividade no Brasil pode gerar algumas barreiras culturais. Podemos citar como exemplo, para os organizadores brasileiros, eventuais receios que os clientes locais possam ter em assumir sua própria desorganização e exporem a intimidade de sua residência ou escritório para terceiros. Além disso, este é um tipo de negócio que envolve a necessidade de convencer seus clientes a mudarem seus hábitos e manterem-se organizados, fato que pode incluir a necessidade de um acompanhamento periódico pelo profissional de organização, o que deve ser adequadamente negociado.

3. Localização

O empreendedor do ramo de organização de ambientes necessita de um pequeno espaço organizado onde possa exercer a administração de seu negócio (relacionamento comercial

com clientes, compra e armazenagem de material de trabalho, gestão financeira, etc.).

Todavia, este é um trabalho cuja abertura de um ponto de venda (loja) em áreas disputadas da cidade não é imprescindível. Alguns empresários do ramo idealizaram o negócio para ser desenvolvido a partir de sua própria casa ou em uma sala comercial de tamanho reduzido, com uma estrutura de apoio pequena. Um fator importante a ser considerado antes de o empreendedor decidir-se pelo local de instalação da empresa é definir com clareza quais serviços pretende prestar e qual o seu público-alvo (classe social, perfil de clientes – residencial ou corporativo etc.).

Quanto mais focado no tipo de público-alvo correto e serviços a serem oferecidos, maiores serão as chances de sucesso na escolha do local de instalação de sua empresa e da estrutura de apoio necessária. Em todo caso, se o empresário desejar instalar-se próximo de seu mercado consumidor e optar por um imóvel comercial ele deve observar os seguintes detalhes:

- a) Certifique-se de que o imóvel em questão atende às suas necessidades operacionais quanto à localização, capacidade de instalação, características da vizinhança - se é atendido por serviços de água, luz, esgoto, telefone etc.;
- b) Comodidades que possam tornar mais conveniente e menos onerosa a gestão do negócio tais como: proximidade de terminais e estações de passageiros ou dos locais de residência dos empregados;
- c) Cuidado com imóveis situados em locais sujeitos a inundação ou próximos às zonas de risco. Consulte a vizinhança a respeito;
- d) Confira a planta do imóvel aprovada pela Prefeitura, e veja se não houve nenhuma obra posterior, aumentando, modificando ou diminuindo a área primitiva, que deverá estar devidamente regularizada.

As atividades econômicas da maioria das cidades são regulamentadas pelo Plano Diretor Urbano (PDU). É essa Lei que determina o tipo de atividade que pode funcionar em determinado endereço. A consulta de local junto à Prefeitura deve atentar para:

- se o imóvel está regularizado, ou seja, se possui HABITE-SE;
- se as atividades a serem desenvolvidas no local respeitam a Lei de Zoneamento do Município, pois alguns tipos de negócios não são permitidos em qualquer bairro;
- se os pagamentos do IPTU referente ao imóvel estão em dia;
- no caso de serem instaladas placas de identificação do estabelecimento, letreiros e outdoors, será necessário verificar o que determina a legislação local sobre o licenciamento das mesmas;
- exigências da legislação local e do Corpo de Bombeiros Militar.

No caso do escritório de um organizador de ambientes sustentável, seria interessante que a localização do empreendimento, por exemplo, fique a menos de 400m de um ponto de ônibus, estações de metrô (estimulando os clientes e funcionários a utilizarem os transportes

públicos, diminuindo a emissão de CO2 na atmosfera). Outro fator positivo na localização seria a existência de um estacionamento preferencial para clientes ou funcionários que optem por veículos movidos a combustíveis alternativos ou híbridos, estacionamento para bicicletas, etc.

4. Exigências Legais e Específicas

Para abrir uma empresa de organização de ambientes, o empreendedor poderá ter seu registro de forma individual ou em um dos enquadramentos jurídicos de sociedade. Ele deverá avaliar as opções que melhor atendem suas expectativas e o perfil do negócio pretendido. Leia mais sobre este assunto nas publicações do Sebrae: Caderno do empreendedor individual e o Microempreendedor individual.

O contador, profissional legalmente habilitado para elaborar os atos constitutivos da empresa e conhecedor da legislação tributária, poderá auxiliar o empreendedor neste processo.

Para abertura e registro da empresa é necessário realizar os seguintes procedimentos:

- Registro na Junta Comercial;
- Registro na Secretaria da Receita Federal (CNPJ);
- Registro na prefeitura municipal, para obter o alvará de funcionamento;
- Enquadramento na entidade sindical patronal: empresa ficará obrigada a recolher a contribuição sindical patronal, por ocasião da constituição e até o dia 31 de janeiro de cada ano;
- Cadastramento junto à Caixa Econômica Federal no sistema “Conectividade Social – INSS/FGTS”;

Registro no Corpo de Bombeiros Militar: órgão que verifica se a empresa atende as exigências mínimas de segurança e de proteção contra incêndio, para que seja concedido o “Habite-se” pela prefeitura.

Importante:

- Para a instalação do negócio é necessário realizar consulta prévia de endereço na Prefeitura Municipal/Administração Regional, sobre a Lei de Zoneamento.
- A Lei 123/2006 (Estatuto da Micro e Pequena Empresa) e suas alterações estabelecem o tratamento diferenciado e simplificado para micro e pequenas empresas. Isso confere vantagens aos empreendedores, inclusive quanto à redução ou isenção das taxas de registros, licenças e etc.
- É necessário observar as regras de proteção ao consumidor, estabelecidas pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC) - Lei Federal nº. 8.078 publicada em 11 de setembro de 1990.

5. Estrutura

A estrutura requerida para desenvolver um negócio dessa natureza é bem simples, podendo a atividade ser desempenhada a partir da própria residência do empreendedor ou de uma sala comercial de aproximadamente 30 m², ou até mesmo *Smart Offices*, com o auxílio de um computador com internet, website próprio e um telefone.

Caso o empreendedor opte por uma sala comercial, o local deve ser destinado tanto para atendimento inicial aos clientes, como a elaboração das tarefas administrativas financeiras da empresa e armazenagem do material de trabalho, para tanto deve conter mesas, cadeiras, computadores, impressora, bebedouro e armários.

Estrutura sustentável

A popularização dos termos “orgânico”, “consciência ecológica” e “sustentabilidade” já se faz também presente nas estruturas das empresas mais modernas, principalmente no mercado internacional. Nesse sentido, uma opção de estrutura em consonância com estas tendências alia espaços agradáveis, serviços de boa qualidade e ao mesmo tempo ecologicamente corretos. Para tanto, a planta arquitetônica do escritório é desenvolvida estrategicamente buscando minimizar o impacto ambiental, e especialmente:

- a. Maximizar a utilização da luz solar, reduzindo a necessidade de energia;
- b. Promover adequado e fácil acesso às áreas e processos de reciclagem de materiais;
- c. Facilitar uma possível expansão física do espaço quando do crescimento da operação do empreendimento, evitando obras desnecessárias e utilização excessiva de materiais de construção.

6. Pessoal

O próprio empreendedor sozinho, ou com o auxílio de um assistente, pode realizar um trabalho de organização de ambientes. Serviços mais complexos podem envolver a necessidade de mais profissionais (que poderão, eventualmente, ser terceirizados). O empreendedor pode participar de seminários, congressos e cursos direcionados ao seu ramo de negócio para manter-se atualizado e sintonizado com as tendências do setor.

O Sebrae da localidade poderá ser consultado para aprofundar as orientações sobre o perfil do pessoal e treinamentos adequados.

7. Equipamentos

Os equipamentos envolvidos no ato de trabalho de organização de ambientes são:

- computador com internet;
- etiquetadora;
- impressora;
- telefone fixo e celular;
- trena,

- lanterna pequena,
- canetas;
- colas,
- faca alfa,
- tesoura,
- Grampeador,
- aspirador de mão (portátil),
- alicata (pequeno),
- chave de fenda/philips e
- martelo.

Quando um empreendedor resolve abrir um negócio muitas vezes ele costuma optar pela compra de equipamentos usados para reduzir o investimento inicial. Contudo, apesar desta iniciativa parecer economicamente mais interessante a curto prazo, ela pode elevar os gastos em consumo de energia, negativo para o meio ambiente, podendo ainda aumentar os custos variáveis no médio/longo prazo. Atualmente, já é possível comprar equipamentos elétricos e eletrônicos cujo consumo de energia é bem inferior aos modelos antigos. Muitos desses “novos modelos”, mais econômicos e ecologicamente corretos, possuem um selo de garantia. O investimento em materiais dessa categoria trará ganhos futuros não apenas em termos financeiros mas também de sustentabilidade para o seu negócio.

Para facilitar, segue uma dica: basta conferir se o produto que deseja comprar possui o selo PROCEL (Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica) que indica que este produto foi criado e testado com o objetivo de gerar um menor consumo de energia. Portanto, se tiver a etiqueta do PROCEL, há garantia de estar adquirindo um produto ecologicamente correto.

8. Matéria Prima/Mercadoria

A principal “matéria-prima” é o conhecimento/experiência do organizador de ambientes. O trabalho desenvolvido pelo organizador pode envolver o emprego de artigos e acessórios tais como:

- Arquivos;
- Aventais;
- Caixas;
- Elásticos;
- Etiquetas;
- Fitas adesivas;
- Formulários;
- Gabaritos;
- Luvas e máscaras;
- organizadores de mesa e/ou gaveta;
- paleta de cores;
- panos de limpeza;
- pastas; prancheta;
- produtos de limpeza;
- protetor de calçados;
- caixas de tamanhos e cores variadas;
- sacos plásticos,

9. Organização do Processo Produtivo

As principais atividades envolvidas no processo produtivo de organização de ambientes e tarefas são:

- a) Marketing e relacionamento com clientes: inclui as atividades de captação de clientes ou venda dos serviços, orçamento, negociação e agendamento das visitas.
- b) Organização de ambientes e tarefas propriamente ditas: organização de ambientes, como: quartos, *closets* e armários; cozinhas e despensas; salas; escritórios e ateliês; banheiros; garagens e áreas de serviço; assessoria e organização de mudanças e reformas; assessoria em serviços de confecção de móveis personalizados; assessoria em compras de utilidade doméstica e utensílios de organização, objetos para cozinha e banheiros, suprimentos de supermercados, material escolar, roupas de cama, mesa e banho, enxovais de chegada bebê, dentre outros; assessoria à empregados estrangeiros de multinacionais instaladas no país; organização de pequenas recepções; treinamento e orientação de empregados em limpeza e arrumação.
- c) Administração financeira: envolve o trabalho de controle dos recebimentos e pagamentos, rotinas bancárias e contábeis, compra de materiais, etc.

É importante lembrar que em cada etapa do processo produtivo o empreendedor deverá atentar para ações que garantam um empreendimento preocupado com o meio ambiente.

Oportunidades: ambientes sustentáveis

Um dos “filões” do mercado da organização de ambientes é o da concepção de ambientes ecologicamente corretos. A preocupação com o meio ambiente tem aumentado no Brasil e concomitantemente uma necessidade de enquadrar-se nessa categoria. A sustentabilidade precisa ser incorporada em todos os aspectos da vida, não só na questão ambiental. Algumas mudanças de hábito podem começar na própria casa (ou no ambiente de trabalho). Com algumas substituições é possível viver em um ambiente muito mais sustentável, por exemplo, podemos citar cinco idéias para tornar um quarto mais sustentável e reduzir os níveis de poluentes do ambiente:

- 1) Use tintas sem COV (compostos orgânicos voláteis) na parede;

A maior parte das tintas disponíveis no mercado possui COV, que possuem substâncias cancerígenas e ainda poluem o ar. A dica é substituí-las por tintas sustentáveis.

Obs: os pontos desfavoráveis das tintas sustentáveis é que, por não terem conservantes ou produtos químicos para secagem, elas têm data de validade menor e precisam de mais tempo para secar.

Algumas práticas são comuns e são dicas iniciais a serem observadas por estes profissionais para aplicar ao ambiente de seus clientes:

1) Prefira tapetes sustentáveis

Uma alternativa é usar tapetes de bambu, que são feitos com fibras extraídas de uma pasta

celulósica da própria planta. Este modelo é considerado ecológico, pois não agride o meio ambiente quando a planta é cortada, pois em pouco tempo já pode receber um novo broto. Além disso, pode produzir até 20% a mais de oxigênio do gás carbônico que recebe.

2) Reutilize móveis antigos

Ao invés de comprar novos objetos para decorar o quarto, busque aproveitar os móveis usados restaurando-os ou simplesmente passando uma tinta. Aproveite até as peças antigas, que podem ser herdadas de outros parentes. Sabendo fazer uma decoração harmônica com os objetos do quarto, o móvel “retrô” pode conferir um ambiente personalizado.

3) Economize energia

Aproveite o máximo de luz natural possível. Coloque janelas grandes e preocupe-se também com a moldura aplicada em cada uma delas. Escolha de acordo com a necessidade do ambiente. Por exemplo, embora o alumínio não seja o melhor material para o gerenciamento de calor, ele é prático para climas chuvosos e úmidos. Desta forma, não será preciso acender a luz artificial durante o dia. Já à noite, opte por lâmpadas LED ou fluorescentes compactas, ambas consomem menos energia do que as convencionais.

4) Opte por acessórios práticos

Use vasos de plantas no quarto ou em uma varada próxima para purificar o ar e ainda decorar o espaço. Se gostar de cortinas, prefira as mais leves que permitem que a luz solar se infiltre no local, impedindo mofo e bolor. Alternativas: cortinas costuradas a partir de algodão orgânico, seda, cânhamo ou bambu. Pegue caixas que não são mais usadas em casa, decore-as e use como recipiente para armazenar seus objetos e manter o quarto arrumado. No quarto devem ficar apenas os eletrônicos necessários. Não desperdice energia deixando aparelhos eletrônicos plugados na tomada a noite inteira.

Portanto, o empreendedor não deve esquecer que a sustentabilidade, bem implantada, com mudanças efetivas de práticas e modelos, impacta positivamente na reputação de um estabelecimento, torna a cadeia produtiva mais eficiente, reduz os riscos inerentes à operação, facilita os financiamentos, possibilita atrair e manter talentos, valoriza a marca, as ações no novo mercado e o mais importante, influencia o padrão de consumo das pessoas.

10. Automação

Por tratar-se de uma prestação de serviço que envolve a implementação de soluções personalizadas para cada ambiente / tarefa, não há um software capaz de automatizar o trabalho deste profissional como um todo. Contudo, existem diversas ferramentas que podem auxiliá-lo, conforme a sua necessidade em cada caso.

Existem inúmeros programas computacionais que podem ser utilizados para apoiar o trabalho do profissional de organização, eles vão desde aplicativos para geração de etiquetas, organizadores de informações, agenda, etc. O mercado também oferece diversos softwares (pacotes) que auxiliam o empreendedor na gestão da sua pequena empresa - existem aplicações integradas de controle de vendas, estoque, contas a pagar e receber, cadastro de clientes, fornecedores, etc. ou seja automação Financeira.

11. Canais de Distribuição

A expressão “canais de distribuição” designa os caminhos adotados pela empresa para fazer chegar os seus serviços até os clientes. É determinado em função da abrangência da área de atuação, das características sociais e econômicas do local e principalmente do perfil da clientela. É um dos elementos do composto mercadológico “4Ps do Marketing”, representando a Praça, juntamente com Produto, Preço e Promoção.

A forma de atuação deste segmento, normalmente, é o de venda direta dos serviços aos clientes, através de contato pessoal, telefone ou internet (website próprio / e-mail / redes sociais). É comum os organizadores profissionais estabelecerem parcerias com transportadoras, empresas de limpeza, lojas de móveis e utilidades domésticas, decoradores e arquitetos, imobiliárias, administradores de condomínio, etc.

12. Capital de Giro

Capital de giro é o montante de recursos financeiros que a empresa precisa manter para garantir fluidez dos ciclos de caixa. O capital de giro funciona com uma quantia imobilizada no caixa (inclusive banco) da empresa para suportar as oscilações. É regulado pelos prazos praticados pela empresa, são eles: prazos médios recebidos de fornecedores (PMF); prazos médios de estocagem (PME) e prazos médios concedidos a clientes (PMCC). Tais conceitos não são muito utilizados neste ramo de negócio por tratar-se de prestação de serviços.

Quanto maior o prazo concedido aos clientes e quanto maior o prazo de estocagem, maior será sua necessidade de capital de giro. Portanto, manter estoques mínimos regulados e saber o limite de prazo a conceder ao cliente pode melhorar muito a necessidade de imobilização de dinheiro em caixa.

Um fluxo de caixa, com previsão de saldos futuros de caixa deve ser implantado na empresa para a gestão competente da necessidade de capital de giro. Só assim as variações nas contratações de serviços e nos prazos praticados no mercado poderão ser geridas com precisão.

Neste ramo, a necessidade de capital de giro é elevada, podendo chegar a cerca de 50% em relação ao investimento inicial requerido. Este negócio envolve a formação e manutenção de uma pequena estrutura produtiva e a prestação de serviços; onde, os principais desembolsos estão associados ao custeio do próprio empreendedor, que podem incluir recursos para as despesas de aluguel, transporte, alimentação, impostos, telefone etc., dependendo da estrutura mantida e a eventuais compras de artigos utilizados em seu trabalho, tais como: elásticos, etiquetas, fitas adesivas, luvas, máscaras etc.

Neste aspecto é importante o empreendedor manter controle sobre seus gastos pessoais e a escrituração da empresa a fim de poder estabelecer uma correta mensuração de seu resultado.

O empreendedor deverá ter um controle orçamentário rígido de forma a não consumir recursos sem previsão. Além disso, ele deve evitar a retirada de valores além do pró-labore estipulado, pois no início todo o recurso que entrar na empresa nela deverá permanecer,

possibilitando o crescimento e a expansão do negócio. Dessa forma a empresa poderá alcançar mais rapidamente sua auto-sustentação, favorecendo a formação de “reservas” próprias (e reduzindo a necessidade de uso de capital de giro de terceiros ou aportes de recursos feitos pelo empreendedor) e agregando maior valor ao novo negócio. Para o início das atividades estima-se um capital de giro de 10% do investimento fixo, girando em torno de R\$ 1.000,00.

13. Diversificação/Aggregação de Valor

Agregar valor significa oferecer produtos e serviços complementares ao produto principal, diferenciando-se da concorrência e atraindo o público-alvo. Não basta possuir algo que os produtos concorrentes não oferecem. É necessário que esse algo mais seja reconhecido pelo cliente como uma vantagem competitiva e aumente o seu nível de satisfação com o produto ou serviço prestado. As pesquisas quantitativas e qualitativas podem ajudar na identificação de benefícios de valor agregado.

Como parte de seu trabalho, frequentemente, o organizador é solicitado a indicar produtos adequados às necessidades de seus clientes. O ideal é que o organizador já tenha em seus arquivos uma lista atualizada de modelos e preços, para não apenas indicar ao cliente, mas para fazer pessoalmente a compra desses produtos quando necessário, cobrando pelos seus serviços e produtos fornecidos.

Cursos especializados e até formação complementar como Decorador de Ambientes podem dar mais credibilidade ao empreendedor.

Não podemos esquecer que estamos tratando de um empreendimento que lida diretamente com o consumidor, o que implica dizer que outro grande fator agregador de valor para um organizador de ambientes de sucesso consiste, simplesmente, em um bom e caloroso atendimento ao cliente.

14. Divulgação

Atualmente a internet é canal fundamental para divulgação de negócios. Criar um site atrativo, com informações de sua empresa, as atividades por ela realizadas e de suas redes sociais pode impulsionar de forma significativa seus negócios.

As redes sociais são o modo mais barato e eficiente de fazer publicidade de seu negócio, as principais são: *Instagram*, *Facebook*, *Twitter* e *Linkedin*. Para isso será preciso construir um perfil atrativo e que traga as suas credenciais. Informações sobre seu trabalho, fotos e vídeos possibilita atrair clientes e proporcionar negócios para empresa.

Além das plataformas citadas, os Blogs e Canais no Youtube são ferramentas muito eficientes que atraem milhares de espectadores e potenciais clientes.

Segue abaixo uma lista com alguns dos principais Blogs de Personal Organizers, onde você pode buscar referências de postagens, bem como encontrar as redes sociais e canais de vídeo e reportagens dos Blogs:

- <http://priscilasaboia.com.br/personalorganizer/>;

- <http://organizesemfrescuras.com.br/>
- <http://www.tatigodoy.com.br/>
- <http://www.organizesuavida.com.br/>

A divulgação "boca a boca" e a boa referência feita por clientes, satisfeitos com o serviço de organização de ambientes bem realizados, funcionam significativamente neste segmento. Adicionalmente é recomendável informar pessoas de seu relacionamento sobre seu trabalho, buscando indicações destes para aumentar sua carteira de clientes. Também é recomendável a construção de uma homepage da sua empresa na internet e a elaboração de um pequeno "kit" de material de apresentação / divulgação (cartão de visitas, folhetos, folder etc.).

15. Informações Fiscais e Tributárias

O segmento de ORGANIZADOR DE AMBIENTES, assim entendido pela CNAE/IBGE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) 7410-2/02 como a atividade de organização e decoração de interiores, poderá optar pelo SIMPLES Nacional - Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas ME (Microempresas) e EPP (Empresas de Pequeno Porte), instituído pela Lei Complementar nº 123/2006.

A partir de 2018, a EPP optante pelo Simples Nacional tem como limite de receita bruta anual o valor de R\$ 4.800.000,00. Fundamentação legal: Artigo 1º da Lei Complementar nº 155/2016, que altera o artigo 3º, inciso II da Lei Complementar nº 123/2006.

O novo limite para MEI (Microempreendedor Individual) é de R\$ 81.000,00. Fundamentação legal: Artigo 1º da Resolução CGSN nº 135/2017 com alteração no artigo 91 da Resolução CGSN nº 094/2011.

As alíquotas para o ANEXO IV dedicado as atividades de Serviço terão alíquotas iniciais de 4,5% chegando-se até o limite de 33% conforme a tabela abaixo:

Empresas que fornecem serviço de limpeza, vigilância, obras, construção de imóveis, serviços advocatícios, dentre outros. A lista completa do Anexo IV está no § 5º-C do artigo 18 da Lei Complementar 123.

Receita Bruta Total em 12 meses

Alíquota

Quanto descontar do valor recolhido

Até R\$ 180.0000,00

4,5%

0

De 180.000,01 a 360.000,00

9%

R\$ 8.100,00

De 360.000,01 a 720.000,00

10,2%

R\$ 12.420,00

De 720.000,01 a 1.800.000,00
14%
R\$ 39.780,00
De 1.800.000,01 a 3.600.000,00
22%
R\$ 183.780,00
De 3.600.000,01 a 4.800.000,00
33%
R\$ 828.000,00
Fonte: Receita Federal

Nesse regime, o empreendedor poderá recolher tributos e contribuições, por meio de apenas um documento fiscal – o DAS (Documento de Arrecadação do Simples Nacional), que é gerado no Portal do SIMPLES Nacional (<http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/>).

Se a receita bruta anual não ultrapassar a R\$ 81.000,00 (oitenta e um mil reais), o empreendedor, desde que não possua outra empresa e não seja sócio de outra empresa, poderá optar pelo regime denominado de MEI (Microempreendedor Individual).

Para este segmento, tanto ME, EPP ou MEI, a opção pelo SIMPLES Nacional sempre será muito vantajosa sob o aspecto tributário, bem como nas facilidades de abertura do estabelecimento e para cumprimento das obrigações acessórias.

Fundamentos Legais: Leis Complementares 123/2006, lei 155/2016, Resolução CGSN - Comitê Gestor do Simples Nacional nº 94/2011, Resolução CGSN nº 135/2017.

16. Eventos

Feiras

FEICCAD - www.adelsoeventos.com.br

Feira Setorial / Regional / Anual - www.diretriz.com.br

Feira Internacional de Tecnologia para o Meio Ambiente - www.fiema.com.br

Feira e Congresso Nacional de Meio Ambiente de Poços de Caldas - www.meioambientepocos.com.br

Feira e Conferência de Iniciativas da Economia Verde - www.greenrio.com.br

Conferência Internacional Personal Organizer Brasil - <https://personalorganizerbrasil.com.br>

5º Encontro Personal Organizers Centro - Oeste -

Cursos

CPDEC – Centro de Pesquisa Desenvolvimento e Educação Continuada - <http://www.gerenciamentodotempo.com.br>

Organização de Residências - www.organizesuavida.com.br

Personal Organizer - Técnicas de Organização Residencial e Pessoal -
<https://www.ipog.edu.br/curso/gestao-negocios/personal-organizer-tecnicas-de-organizacao-residencial-e-pessoal/>

17. Entidades em Geral

NAPO – United States of America National Association of Professional Organizers. -
<http://www.napo.net>

Associação Nacional de Profissionais de Organização e Produtividade -
<http://www.anpop.com.br>

Relacionados abaixo algumas entidades, que desempenham papéis diversos no segmento de organização de ambientes:

OZ Portal de organização de ambientes: www.organizesuavida.com.br

ABD - Associação Brasileira de Designers de Interiores: <http://www.abd.org.br>

18. Normas Técnicas

Não existem normas técnicas aplicáveis a este segmento empresarial.

19. Glossário

Abaixo relacionamos alguns termos usuais na área de planejamento estratégico, utilizados com frequência na atividade de organização profissional de ambientes e tarefas:

Ambiente - Conjunto de todos os fatores que, dentro de um limite específico, se possa conceber como tendo alguma influência sobre o funcionamento do sistema considerado. Também chamado entorno. Não se limita apenas ao "meio ambiente".

Ameaças - Forças ambientais, incontroláveis pela organização, que criam obstáculos ou dificultam substancialmente sua estratégia, mas que poderão ser ou não evitáveis, desde que reconhecidas em tempo hábil.

Eficácia - É fazer as coisas certas, produzir alternativas criativas, maximizar a utilização de recursos, obter resultados.

Eficiência - É fazer as coisas bem, resolver problemas, salvaguardar recursos, cumprir com seu dever e reduzir os custos.

Personal organizer - Profissional treinado em organização de espaços e tarefas domésticas ou empresariais que tem como objetivo criar métodos e hábitos de aumentar a praticidade, agilidade, harmonia, economia, produtividade e bem estar das pessoas que deles se utilizam.

5 S / Housekeeping – Housekeeping (em inglês) ou o sistema dos 5 S (em japonês) - É um

conjunto de cinco normas que visa manter e otimizar a organização de qualquer local de trabalho. Como é sabido, um local de trabalho bem organizado propicia facilidade para que os funcionários realizem suas funções com rapidez e eficiência; fato que se traduz em melhor produção e qualidade. Não apenas as grandes empresas podem se beneficiar praticando o housekeeping, mas também as pequenas empresas, lojas e até mesmo as donas de casa podem aperfeiçoar suas atividades, conseguindo melhores resultados com menor esforço. O 5 S recebe este nome porque é representado por 5 palavras japonesas iniciadas pela letra S:

- 1) Seiri: Separar e descartar;
- 2) Seiton: Ordenar e Organizar;
- 3) Seiso: Limpar e inspecionar;
- 4) Seiketsu: Padronizar;
- 5) Shitsuke: Auto-disciplina.

20. Dicas de Negócio

Neste tipo de negócio deve ser dada uma atenção especial à elaboração do orçamento e a determinação do valor de um serviço. O empreendedor deve considerar o tamanho do lugar, os materiais utilizados e o tempo despendido, transporte, alimentação, montante do trabalho, fornecendo ao cliente o valor exato do serviço.

Outras dicas importantes:

Formalize sempre através de um contrato ou pedido de compras os itens negociados com os clientes, como forma de evitar contingências futuras. O organizador deve realizar o seu trabalho respeitando o espaço, o estilo de vida de cada cliente e principalmente os gostos de cada um.

O profissional que ingressa neste mercado deve estar familiarizado com técnicas de gestão de tempo e metodologias de organização de ambientes (como exemplo citamos o programa 5S/Housekeeping de organização de ambientes), assim como deve dedicar parcela de seu tempo para o auto-desenvolvimento profissional e estudos que visem à melhoria e aperfeiçoamento de suas habilidades como organizador.

Quando o organizador de ambientes for contratado para organizar casas/empresas que serão reformadas ou construídas, ele pode pesquisar sobre técnicas alternativas como a Bioconstrução que aproveita os recursos locais e recicla inúmeros materiais, que, em uma concepção de arquitetura tradicional, não seriam aceitos.

5 dicas para mobiliar a casa de maneira sustentável

Mesa: Usando velhos caixotes é possível fazer mesas rústicas para incrementar o ambiente. Basta escolher os mais resistentes. Há locais, por exemplo, que fazem coleção de móveis a partir de caixas usadas na apicultura.

Cadeira e poltrona: Algumas lojas dispõem de modelos de cadeira feitos, por exemplo, com

pallets.

Carpete: Ao procurar um tapete não escolha apenas o mais bonito, procure o mais eficiente. Já estão disponíveis no mercado, tapetes que utilizam materiais recicláveis e renováveis, o que reduz a dependência do uso de substâncias químicas. Este tipo de tapete é feito por placas, ou seja, um tapete modular. Alguns dos tapetes eficientes são feitos com fibras naturais e até mesmo com pneus reciclados.

Parede: Aos que gostam de deixar as paredes mais decoradas, uma opção é revesti-las com tecido feito de fibras de bambu. Além de compor um ambiente mais aconchegante é uma alternativa à pintura tradicional e ainda assegura proteção acústica, quando preciso.

Móveis diversos: Diversos móveis podem ser feitos através de madeira de demolição, proveniente de antigas construções. Para ter certeza que o móvel é mesmo de demolição repare se a madeira possui aspecto de furos de pregos ou parafusos, frisos de madeira já trabalhada ou restos de tintas. Também vigas, portas e janelas velhas podem ser reaproveitados e transformados em novos móveis.

PET: É quase impossível dizer a quantidade de móveis que podem ser feitos a partir de garrafas PET. Desde porta canetas até mesmo um sofá. Os artesãos costumam explorar bastante este material: luminária, castiçal, abajur, dentre outros objetos.

Obs: lembre-se de optar por uma atitude ecológica usando materiais (para renovação e manutenção do móveis) com baixo impacto para o meio ambiente.

21. Características Específicas do Empreendedor

A educação e experiência profissional dos empreendedores deste segmento são variadas. Muitos profissionais de organização são egressos de áreas de atuação tais como administração, decoração, design etc., e utilizam suas experiências anteriores no trabalho de organização.

Dentre as habilidades necessárias para o desempenho da atividade, destacamos:

- senso de organização;
- senso de utilização.

- verificar todas as ferramentas, materiais etc., na área de trabalho e manter somente os itens essenciais para a atividade que está sendo realizado;
- ser analítico(a) e não crítico(a);
- senso de limpeza;
- ser detalhista sem deixar de ser flexível o suficiente para adaptar soluções a todos os tipos de pessoas;
- saber ajudar outras pessoas a se organizarem e de preferência ter alguma experiência informal no apoio à amigos, familiares, colegas ou grupos de caridade com problemas de organização;
- conhecimentos comerciais para prospectar clientes e negociar condições de preço e prazo com fornecedores e clientes;
- habilidade de comunicação, sabendo ouvir as pessoas e entender suas necessidades e

ter postura profissional no cumprimento de prazos e no atendimento aos clientes.

22. Bibliografia Complementar

Arruda, G. L. *O design na indústria moveleira brasileira e seus aspectos sustentáveis: estudo de caso no pólo moveleiro de Arapongas-Pr.* Dissertação de Mestrado—Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Bauru, 2009.

EWER, Cynthia T. *Acabe com a bagunça: organize sua casa, melhore a limpeza e ponha fim no caos!* 1. ed. São Paulo: Publifolha, 2007.

MANZINI, E.; VEZZOLI, C. *O desenvolvimento de produtos sustentáveis.* Tradução de Astrid de Carvalho. São Paulo: EDUSP, 2008.

PETERSON, Jim; SMITH, Roland. *O guia de bolso do 5S.* [S. l.]: Productivity Press, 1998.

Cursos online e gratuitos - <http://www.sebrae.com.br>.

Feiras/Eventos. Disponível em: <https://personalorganizerbrasil.com.br/#home>. Acessado em 20/09/2019;

Revista Pequenas Empresas Grandes Negócios : <https://revistapegn.globo.com>. Acessado em 20/09/2019;

Cursos - <https://www.organizesuavida.com.br>. Acessado em 21/09/2019;

Dados do Mercado - ABD - Associação Brasileira de Designers de Interiores: <http://www.abd.org.br>. Acessado em 21/09/2019;

23. Fonte de Recurso

O empreendedor pode buscar junto às agências de fomento linhas de crédito que possam ser utilizadas para ajudá-lo no início do negócio. Algumas instituições financeiras também possuem linhas de crédito voltadas para o pequeno negócio e que são lastreadas pelo Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe), em que o Sebrae pode ser avalista complementar de financiamentos para pequenos negócios, desde que atendidas alguns requisitos preliminares. Maiores informações podem ser obtidas na página do Sebrae na web: <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/fundo-de-aval-do-sebrae-oferece-garantia-para-os-pequenos-negocios,ac58742e7e294410VgnVCM2000003c74010aRCRD>

24. Planejamento Financeiro

Ao empreendedor não basta vocação e força de vontade para que o negócio seja um sucesso. Independentemente do segmento ou tamanho da empresa, necessário que haja um controle financeiro adequado que permita a mitigação de riscos de insolvência em razão do descasamento contínuo de entradas e saídas de recursos. Abaixo, estão listadas algumas sugestões que auxiliarão na gestão financeira do negócio:

DESPESAS O empreendedor deve estar sempre atento para as despesas de rotina como

água, luz, material de escritório, internet, produtos de limpeza e manutenção de equipamentos. Embora pequenas, o seu controle é essencial para que não reduzam a lucratividade do negócio.

RESERVAS/PROVISÕES Esse recurso funcionará como um fundo de reserva, o qual será composto por um percentual do lucro mensal - sempre que for auferido. Para o fundo de reserva em questão, poderá ser estabelecido um teto máximo. Quando atingido, não haverá necessidade de novas alocações de recursos, voltando a fazê-las apenas no caso de recomposição da reserva utilizada. Esse recurso provisionado poderá ser usado para cobrir eventuais desembolsos que ocorram ao longo do ano.

OBJETIVOS Definidos os objetivos, deve-se elaborar e implementar os planos de ação, visando amenizar erros ou definir ajustes que facilitem a consecução dos objetivos financeiros estabelecidos.

UTILIZAÇÃO DE SOFTWARES As novas tecnologias são de grande valia para a realização das atividades de gerenciamento, pois possibilitam um controle rápido e eficaz. O empreendedor poderá consultar no mercado as mais variadas ferramentas e escolher a que mais adequada for a suas necessidades.

25. Produtos e Serviços - Sebrae

Aproveite as ferramentas de gestão e conhecimento criadas para ajudar a impulsionar o seu negócio. Para consultar a programação disponível em seu estado, entre em contato pelo telefone 0800 570 0800.

Confira as principais opções de orientação empresarial e capacitações oferecidas pelo Sebrae:

Cursos online e gratuitos - <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cursosonline>

Para desenvolver o comportamento empreendedor

Empretec - Metodologia da Organização das Nações Unidas (ONU) que proporciona o amadurecimento de características empreendedoras, aumentando a competitividade e as chances de permanência no mercado: <http://goo.gl/SD5GQ9>

Para quem quer começar o próprio negócio

As soluções abaixo são úteis para quem quer iniciar um negócio. Pessoas que não possuem negócio próprio, mas que querem estruturar uma empresa. Ou pessoas que tem experiência em trabalhar por conta própria e querem se formalizar.

Plano de Negócios - O plano irá orientá-lo na busca de informações detalhadas sobre o ramo, os produtos e os serviços a serem oferecidos, além de clientes, concorrentes, fornecedores e pontos fortes e fracos, construindo a viabilidade da ideia e na gestão da empresa: <http://goo.gl/odLojT>

Para quem quer inovar

Ferramenta Canvas online e gratuita - A metodologia Canvas ajuda o empreendedor a identificar como pode se diferenciar e inovar no mercado: <https://www.sebraecanvas.com/#/>

Sebraetec - O Programa Sebraetec oferece serviços especializados e customizados para implantar soluções em sete áreas de inovação: <http://goo.gl/kO3Wiy>

ALI - O Programa Agentes Locais de Inovação (ALI) é um acordo de cooperação técnica com o CNPq, com o objetivo de promover a prática continuada de ações de inovação nas empresas de pequeno porte: <http://goo.gl/3kMRUh>

26. Custos e Despesas

Os principais componentes de custos de um empreendimento deste tipo confundem-se com os próprios gastos pessoais do empreendedor. Para controlá-los adequadamente, o empresário deverá separar seus gastos pessoais das despesas associadas ao exercício da atividade empresarial.

os custos fixos da atividade a ser desempenhada a partir da própria residência, compreendem em basicamente impostos, contador, internet, telefone, Já no caso de uma loja comercial, acrescenta-se a estes custos, o aluguel da sala, Água, Energia Elétrica, IPTU e Seguros.

os custos variáveis, são definidos mensalmente com a reposição dos materiais utilizados na prestação dos serviços (etiquetas, sacos de lixo, luvas, máscaras, etc).

Adicionalmente, é importante o empreendedor alocar recursos para o seu auto-desenvolvimento profissional, frequentando cursos que o capacite a desenvolver novas habilidades e aumentar a produtividade de seu trabalho. Aconselhamos ao empresário que queira abrir um negócio dessa natureza a elaboração de um plano de negócio com a ajuda do Sebrae do seu estado no sentido de estimar os custos exatos do seu empreendimento conforme o porte e os serviços oferecidos.

27. Investimentos estimados

O valor total a ser investido depende de um conjunto de decisões que precedem à instalação do negócio, como por exemplo:

- Quais treinamentos, cursos, eventos, livros que devo participar / adquirir (vide o item Eventos para orientação), valor estimado de R\$ 3.000,00;
- Quais os equipamentos (computador pessoal; etiquetadora; impressora; telefone fixo e celular; trena, lanterna pequena, canetas; colas, faca alfa, tesoura, Grampeador, aspirador de mão (portátil), alicate (pequeno), chave de fenda/philips e martelo), irão apoiar o meu negócio, valor estimado de R\$ 2,500,00;
- Quanto irei precisar de materiais para início das atividades (Aventais; Caixas; Elásticos; Etiquetas; Fitas adesivas; Formulários; Gabaritos; Luvas e máscaras; organizadores de mesa e/ou gaveta; paleta de cores; panos de limpeza; pastas; prancheta; produtos de limpeza; protetor de calçados; caixas de tamanhos e cores variadas; sacos plásticos), valor estimado em R\$ 600,00;

- Valor estimado para a criação de site profissional R\$ 2.000,00;
- Gastos pré-operacionais (taxas para abertura da empresa, contador, divulgação, etc), 2.000,00;
- Gastos com Moveis/Equipamentos/materiais para escritório (no caso de abertura de uma sala comercial), mesas, cadeiras, bebedouro, armários, materiais de papelaria, decoração R\$ 6.000,00;

Estima-se que o investimento para iniciar um negócio neste segmento (para profissionais que começam sozinhos ou com uma pequena estrutura) varie entre R\$ 10.000,00 a R\$ 16.000,00, caso o profissional opte por home-office, caso pretenda ter um escritório próprio esse investimento poderá ter um aumento em mais R\$ 3.000,00 aproximadamente, para custear reformas e aluguel. Para melhor antever os gastos inerentes ao investimento necessário e obter respostas a essas questões, recomendamos a elaboração de um plano de negócio.

O faturamento do profissional organizador de ambientes pode ser cobrado de duas maneiras diferentes, por hora ou por projeto. O valor da hora trabalhada está entre R\$ 80,00 a R\$ 200,00 esta diferença compreende-se na qualificação e tempo de experiência de cada profissional.

Os valores acima relacionados são apenas uma referência para constituição de um empreendimento dessa natureza. Para dados mais detalhados é necessário saber exatamente quais serviços serão prestados pelo organizador de ambientes. Nesse sentido, aconselhamos ao empreendedor interessado em constituir esse negócio, a realização de levantamento mais detalhado sobre os potenciais investimentos depois de elaborado seu plano de negócio (para elaboração do plano de negócio procure o Sebrae do seu estado).

Além disso, os valores acima irão variar conforme a região geográfica que o empreendedor irá se instalar, da necessidade de reforma do imóvel, do tipo de mobiliário escolhido, etc.

